

## Superando o passado de dor.

Talvez na Bíblia Sagrada não haja um personagem tão inspirador como José do Egito. Aos dezessete anos foi vendido por seus irmãos, e os negociadores de escravos Ismaelitas o venderam a um oficial de Faraó chamado **Potifar**. Uma vez estabelecido no Egito e sendo o homem de confiança de seu patrão, foi assediado sexualmente pela esposa de seu empregador (Gênesis 39.10-12).

Após a recusa de José em deitar-se com a esposa de seu patrão, foi caluniado e mandado a prisão (Gênesis 39.20). Na prisão ganhou a simpatia do carcereiro, que tornou mais leve seu tempo na cadeia. José interpreta o sonho do copeiro e do padeiro do rei, que eram seus companheiros de cela. Dois anos após interpretar o sonho do copeiro e do padeiro, José é chamado por Faraó para interpretar seu sonho. A partir deste momento tudo muda na vida de José e ele torna-se o Governador do Egito. **De que maneira José conseguiu superar tamanhas adversidades? Como José superou o passado de dor?** Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **José rompeu com os sentimentos que poderiam roubar sua alegria** (Gênesis 50.21). Se José guardasse em seu coração sentimentos negativos por conta da indiferença, da traição e o desprezo, estes sentimentos lhe roubariam sua alegria e conseqüentemente o levariam a amargura e a destruição. Alimentar sentimentos ruins pode nos impedir de sentir de forma verdadeira e plena os momentos de felicidade.

Estamos no término de um ano e precisamos assim como José, não levar para o ano que se aproxima os sentimentos destrutivos. O adolescente que aos dezessete anos foi impossibilitado de voltar para casa porque estava em terra alheia, conviveu com a dor, traição e ingratidão, tornou-se um homem vitorioso porque não permitiu que os sentimentos negativos falassem mais alto em sua vida.

Em segundo lugar, **José entendeu que a malignidade humana não frustra os propósitos de Deus** (Gênesis 50.20). A maldade humana não pode frustrar os propósitos de Deus em nossa vida. José não minimizou os pecados dos irmãos, pois foi claro ao dizer que eles intentaram o mal contra a sua vida. Sabia que havia perversidade no coração deles, mas também sabia que Deus havia prevalecido sobre esses atos perversos a fim de realizar seus bons propósitos. Por mais que os homens tramem contra nós, podemos ter a certeza que os propósitos de Deus em nossa vida serão realizados.

Em último lugar, **José mesmo com os reveses da vida, não perdeu a doçura** (Gênesis 45.1-3). José por confiar e depositar sua fé em Deus – via tudo pela perspectiva do Eterno. Seu coração não azedou por conta dos reveses que passou. Foi vendido como mercadoria barata pelos seus irmãos. Imagine a dor instalada no peito de José, ao perceber que seus irmãos de sangue não o

consideravam. O pastor e escritor **Ed. René Kivitz** diz: “A família é o lugar dos maiores amores e dos maiores ódios. Compreensível: quem mais tem capacidade de amar, mais tem capacidade de ferir. Os males causados pelas pessoas que amamos e acreditamos que também nos amam são quase insuperáveis”.

O que chama atenção é que José se revelou amável para com aqueles que no passado lhe haviam feito mal. Ele não permitiu que as atitudes das pessoas ao seu redor mudassem seu jeito de ser. O apóstolo Paulo sintetiza isto no texto de (Romanos 12.21) “Não te deixes vencer do mal, mas vença o mal com o bem”.

**Fraternalmente em Cristo,  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**

